BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO

CAMPANIA SALARIAL 2023

Conquistas e direitos preservados com acordo de dois anos!



O acordo de dois anos conquistado pelos bancários na Campanha Nacional de 2022 previu, para 1º de setembro (data base da categoria) deste ano, aumento real de 0,5% e mais a reposição da inflação sobre salários, pisos, VA e VR, PLR e demais verbas. Com o INPC acumulado em 4,06% (de setembro/2022 a agosto/2023), o reajuste dos bancários nos salários, PLR e demais verbas, foi de 4,58%.

Apenas nos salários, esse reajuste representa um acréscimo anual de cerca de R\$ 2,719 bilhões na economia brasileira. Nos VA e VR, o impacto é um acréscimo de R\$ 456,9 milhões em um ano.

"É valorização dos bancários e bancárias de todo Brasil. Uma conquista que só foi possível porque somos uma das categorias mais fortes e organizadas do país, com uma mobilização e luta nacionais que resultam em direitos válidos em todo o território brasileiro. Tudo isso só é possível com a união dos trabalhadores em seus sindicatos", avalia Antônio Marcos de Barros, presidente do Sindicato.



Ajuda de custo para quem está 100% em home office; controle de jornada e direito à desconexão; fornecimento de equipamentos; canal para que os trabalhadores tirem suas dúvidas; prioridade no regime de teletrabalho para quem tem filhos de até quatro anos ou é PCD.

Treinamento nos bancos para prevenção sobre assédio sexual e acompanhamento dos casos pela comissão bipartite. Cláusula de proteção à bancária vítima de violência doméstica e familar.



PLR DOS BANCÁRIOS É CONQUISTA!

O recebimento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) é uma conquista da categoria bancária desde a campanha salarial de 1995, um dos principais marcos desses 31 anos de Convenção Coletiva de Trabalho. Os bancários foram os primeiros trabalhadores a receber o benefício no país.

"A mobilização da categoria bancária garantiu que parte dos altos lucros dos bancos migrasse para os trabalhadores, sem que a reposição da inflação e os aumentos reais deixassem de fazer parte das negociações das campanhas salariais. Por isso é importante que os bancários entendam a importância de fortalecerem o sindicato", avalia Antônio Marcos de Barros, presidente do Sindicato.

Faça parte desta luta! Sindicalize-se!

Entenda o passo a passo da Campanha dos Bancários

Alguns trabalhadores, principalmente os que entraram agora na categoria, ainda não sabem como é construída a Campanha Nacional Unificada dos Bancários. Como o nome diz, ela é nacional, porque é realizada por bancários e bancárias de todo o país. Ela é unificada porque inclui tanto bancos privados e públicos. Na mesa de negociação, os trabalhadores são representados pelo Comando Nacional dos Bancários, formado por dirigentes de todos os estados. Do lado dos bancos, está a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

AUXÍLIO CRECHE/BABÁ

FASE 1 Toda a campanha começa com uma grande consulta nacional à categoria. Nessa consulta a categoria aponta as suas prioridades para a campanha daquele ano, dentre elas, reivindicações econômicas, saúde, condições de trabalho, emprego, segurança, teletrabalho e outras.



FASE 2 A categoria realiza conferências estaduais que elegem representantes para a Conferência Nacional dos Bancários. É nesse grande encontro, com centenas de delegados, que é aprovada a pauta de reivindicações a ser apresentada aos banqueiros. A pauta é discutida com base nos resultados da consulta nacional

FASE 3 Os bancários lançam a campanha nas ruas e nas redes sociais e entregam a pauta de reivindicações para a Fenaban. O Comando Nacional dos Bancários, que tem representantes de todos os estados do país, aprovam o calendário para as negociações com mesas separadas por temas.



FASE 4 Tem início as mesas com os bancos. Esta é a fase mais tensa da campanha salarial, com duras rodadas de negociação que seguem muitas vezes até a madrugada. Isso porque os bancos iniciam as rodadas sempre com propostas rebaixadas e com retirada de direitos. É neste momento da campanha que o Comando resiste na mesa e organiza a categoria em mobilizações nacionais, nas ruas e redes sociais.

FASE 5 Quando, diante da resistência e da mobilização da categoria, a Fenaban finalmente apresenta uma proposta decente, o Comando Nacional dos Bancários indica a aprovação e os sindicatos de todo o país chamam assembleias para que suas bases deliberem sobre a proposta. Com a proposta aprovada pela categoria, finalmente é assinado o acordo e renovada a CCT.



Santander Representantes dos bancários debatem metas e questões de saúde

Membros da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Santander se reuniram nesta quinta-feira, dia 05, com os representantes do banco. Entre as pautas, dirigente sindicais destacaram a Campanha "Menos metas, Mais Saúde"; a Pesquisa de Saúde disponível a todos para avaliação da situação do empregado e condições do ambiente de trabalho; Cláusula 87 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que trata sobre o Grupo de Trabalho para discussão de metas, além dos informes gerais. A COE propôs ao banco a realização do GT Saúde para ainda este mês.

PESQUISA DE SAÚDE

A COE apresentou a pesquisa elaborada em parceria com o Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UNB). Entre os tópicos a serem respondidos estão questões relacionadas à Escala de Condições de Trabalho; Escala de Estratégias Organizacionais; Escala das Patologias do Trabalho e Escala dos Danos Psicossociais Relacionados ao Trabalho Bancário.

PRÓXIMO ENCONTRO Representantes dos bancários foram convidados para conhecer a nova

vice-presidente do setor de Recursos Humanos do Banco Santander. O encontro acontecerá no dia 26 de outubro, às 14h, na Torre do Santander.

Bradesco Representantes dos bancários debatem metas e adoecimento da categoria

Auxílio academia, saúde do bancário e minuta específica também foram debatidos

Membros da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Bradesco se reuniram no ultimo dia 04 de outubro, com representantes do banco para cobrar respostas às demandas relacionadas à cobrança de metas e adoecimento da categoria.

O Banco em reunião anterior havia apresentado a estrutura do PDE (Plano de Desenvolvimento Extraordinário) e entende que cumpriu a cláusula 87 da CCT, porém os dirigentes sindicais cobraram que o Banco apresente os parâmetros e a forma como essas metas estão sendo cobradas.

Os representantes do banco informaram que a cobrança de metas é mensal e sem alteração durante o mês, mas que os números são calibrados durante o semestre. De acordo com o banco é possível acompanhar a estrutura em uma aba métrica disponível no sistema interno do banco chamada "SOMOS MAIS". Representantes explicam que cer-



ca de 50% dos funcionários elegíveis conseguiram atingir o PDE, mas concordam que as metas precisam ser calibradas pra baixo para que mais bancários sejam contemplados.

AUXÍLIO ACADEMIA O movimento sindical cobrou mais uma vez uma mesa de negociação para discutir sobre o auxílio academia, pauta que visa incentivar e promover a qualidade de vida e cuidados com a saúde do trabalhador. De acordo com o banco, ainda não é possível atender esta demanda, mas sinaliza que a questão é estudada.





SAÚDE E DENTAL BRADESCO Já sobre questões relacionadas à saúde e saúde dental da categoria, a COE relatou as dificuldades com o descredenciamento de médicos e em alguns lugares a carência de especialidades. O Banco informou que o seguro Bradesco saúde é um serviço contratado pelo banco e que tem interesse em resolver todas as questões apresentadas.

Dirigentes do Sindicato participam do CONTECEF

Evento aconteceu em São Paulo e contou com a presença de diretores dos sindicatos de São José dos Campos e representantes de várias organizações dos empregados da Caixa.



Representantes dos empregados da Caixa participaram no dia 02 de setembro, do 1º Contecef. O evento aconteceu em São Paulo e contou com a presença de organizações dos trabalhadores da Caixa como: FENAG, Advocef, AudiCAIXA, SocialCAIXA, ANACEF e ANEAC, associações ligadas ao banco. Os diretores Jair dos Santos e Carlos Alberto da Fonseca representaram o Sindicato dos bancários de São José dos Campos.

"Tratamos de questões relevantes que afetam os trabalhadores diariamente, como o Saúde CAl-XA, os avanços e as implementações tecnológicas no banco, assim como, o pagamento de benefícios", disse Jair dos Santos, diretor da Caixa.



Movimento Sindical lança pesquisa para conhecer doenças dos trabalhadores do ramo financeiro

A atividade faz parte da Campanha Menos Metas, Mais Saúde



O movimento sindical, por meio da Confederacão Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf), em conjunto com pesquisadores do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UNB), lança a pesquisa "Avaliação dos Modelos de Gestão e das Patologias do Trabalho Bancário". De acordo com os representantes da categoria, o objetivo é analisar a relação entre os modelos de gestão adotados pelos bancos e o adoecimento dos trabalhadores do ramo financeiro. A pesquisa faz parte das ações da Campanha Menos Metas, Mais Saúde e o movimento sindical alerta para a participação ativa da categoria.

"É muito importante a participação de todos, assim como a ampla divulgação. Quanto mais pessoas responderem, mais precisas serão as análises das condições de trabalho, da identificação dos problemas e melhor será a elaboração da proposta de soluções visando melhores condições para a categoria", explica Reginaldo Breda, secretário geral da Federação dos Bancários dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul (Feeb SP/MS).

SAIBA COMO RESPONDER

A pesquisa estará disponível até o dia 31 de outubro de 2023. Para participar os acesse o site do sindicato: **sicbancarios.com.br.**

O questionário leva, em média, 20 minutos para ser respondido. Além das perguntas relacionadas ao ambiente físico de trabalho, a pesquisa busca registrar a ocorrência de adoecimento, inclusive mental, eventuais acompanhamentos médicos, uso de medicação e afastamentos do trabalho.

Caixa apresenta proposta indecente para os empregados

Em rodada de negociação da mesa permanente, com a presença do vice-presidente de Pessoas, Sergio Mendonça, a Caixa Econômica Federal apresentou, no dia 28 de setembro, à Comissão Executiva dos Empregados (CEE) do banco, uma proposta para retomar as designações de funções de caixa e tesoureiro, conforme desdobramento de reunião do Grupo de Trabalho (GT) que tratava do tema.

Para retorno das designações efetivas de caixa e tesoureiro, o banco propôs negociação do adicional de quebra de caixa somente para aqueles que não recebiam gratificação da função. Previsto em normativo interno, o adicional de quebra de caixa foi extinto pelo banco, prejudicando milhares de empregados que lidam com numerários. A Caixa também ofereceu a possibilidade de acordos via CCV/CCP àqueles que não têm ação na justiça cobrando o pagamento da quebra de caixa.

Para os tesoureiros, em específico, a proposta do banco prevê migração automática da jornada de 8 horas para 6 horas, com redução proporcional salarial, além da possibilidade de acordos nas Comissões de Conciliação (CCV/CCP).

Pra negociação andar - A coordenadora da CEE, Fabiana Uehara Proschold disse que, "pra negociação avançar, é preciso dados. Queremos saber quantos colegas tem função de caixa efetivo, assim como de tesoureiro; quantos estão designados por prazo; quantos exercem a atividade minuto; se em tempo integral, ou parcial", disse. "Cobramos também



que, caso a proposta avance, os colegas que exercem a atividade minuto, ou têm designação por prazo, sejam efetivados sem necessidade de PSI (Processo de Seleção Interna), até porque já fazem o trabalho. E de imediato já termos 500 designações", informou.

A Caixa analisará as considerações gerais dos representantes dos trabalhadores e dará retorno na próxima reunião de negociação.



Solidariedade Famílias carentes de São José dos Campos recebem alimentos doados na festa dos bancários.



Coluna Viver é plural

Em setembro deste ano entregamos à dona Terezinha 10 cestas básicas montadas com as doações dos bancários por ocasião da nossa festa anual, que ocorreu no dia 26 de agosto. Ela fará com que estas cestas cheguem às mãos dos mais necessitados e mandou um agradecimento muito sincero a todos que contribuíram.

Mas quem é dona Terezinha? Vamos conhecê-la?

Terezinha Lizete de Siqueira é o seu nome completo. Tem 67 anos, quatro filhos, seis netos e 02 bisnetos. Aposentou-se pela Sabesp onde trabalhava como ajudante de serviços gerais. É Joseense, nascida numa comunidade chamada Parada Lima (Vale dos Pinheiros).

Ela nos conta, que desde jovem sentiu necessidade de ajudar as pessoas da sua comunidade até que um dia, ela adoeceu e também precisou de ajuda. Na-



quele momento de grande fragilidade, ela recebeu a ajuda de que tanto precisava. Pessoas solidárias cuidaram para que ela recebesse o tratamento adequado e ela conseguiu melhorar o seu estado de saúde. A partir deste momento, ela percebeu a impor-

tância da solidariedade e se propôs a retribuir o apoio recebido, apoiando outras pessoas. "Um dia a gente ajuda, no outro é ajudado, a vida é assim", ela nos diz.

Hoje dona Terezinha atua junto ao Coletivo São Francisco de Assis, que presta assistência a pessoas de diversos bairros de São José. Neste Coletivo todo trabalho é voluntário.

Ela atua dando apoio a quem precisa de um médico e não tem como se locomover, consegue consultas médicas com alguns médicos parceiros que atendem voluntariamente, faz visitas domiciliares , prepara e distribui sopa a quem precisa, distribui cestas básicas, providencia cadeiras de roda, bengalas e muletas aos que tem problemas de mobilidade.

E a senhora trabalha todos os dias?

- Sim, todo dia tem alguém precisando de alguma coisa, e lá vou eu como um passarinho levando a mensagem de socorro aos médicos, advogados, sindicatos, secretaria de saúde. Como eles já conhecem o meu trabalho, não se negam a ajudar, tecemos uma rede de solidariedade baseada no amor ao próximo, por isso nosso coletivo chama-se São Francisco de Assis.

O Projeto Bancário Solidário está de volta em 2023

O Sindicato lança, neste mês, o Projeto Bancário Solidário 2023 e espera a mesma participação e solidariedade demonstrada nos últimos anos. O projeto que nasceu no ano de 2004 já presenteou mais de 14 mil crianças de várias entidades assistenciais da região.

"O projeto bancário solidário está de volta neste ano de 2023 e esperamos a participação e empenho dos bancários para garantir o mesmo sucesso dos anos anteriores. Vamos juntos levar alegria para crianças carentes da nossa região", convoca Débora Machado, dirigente do Sindicato e idealizadora do projeto.

FIQUE ATENTO - Nos próximos dias os diretores do Sindicato estarão recolhendo os nomes dos bancários interessados em doar um brinquedo para as crianças que serão adotadas pelo projeto.

Para participar basta adotar uma criança e comprar um presente de no mínimo de R\$ 50,00 (Cinquenta reais). Os presentes devem ser novos, sempre brinquedos, se quiser enviar livros, material escolar ou outras coisas, envie juntamente com o brinquedo.









Uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São José dos Campos e Região Base Territorial São José dos Campos, Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Caraguatatuba, Guararema, Paraibuna, São Sebastião, Jacareí, Santa Isabel, Santa Branca, Jambeiro, Ilhabela e Igaratá Sede Av. Dr. Mário Galvão, 318 • Jd. Bela Vista • CEP 12.209-004 • São José dos Campos-SP • Tel: (12) 3943-0660 • Fax: (12) 3943-0669 • e-mail: seebisjc@ sjcbancarios.com.br Sub-Sedes Rua Barão de Jacareí, 108 • Centro • CEP 12.308-001 • Jacareí-SP • Tel: (12) 3951-4388 • email: seebjacarei@sjcbancarios.com.br • Praça Cândido Mota, 193 • 2º Piso, Sala 42 • Centro • CEP 11.600-060 • Caraguatatuba-SP • Tel.: (12) 3882-1613 • e-mail: seebcaragua@sjcbancarios.com.br Presidente Antônio Marcos de Barros Diretor Financeiro Carlos de Souza Secretário Geral Camilo José Preto Redatora Débora Ferreira Machado Mtb 0082035/SP • Tiragem: 1.800 exemplares • Impressão: AllCor Gráfica • Diagramação: Adelmo Rochinski